

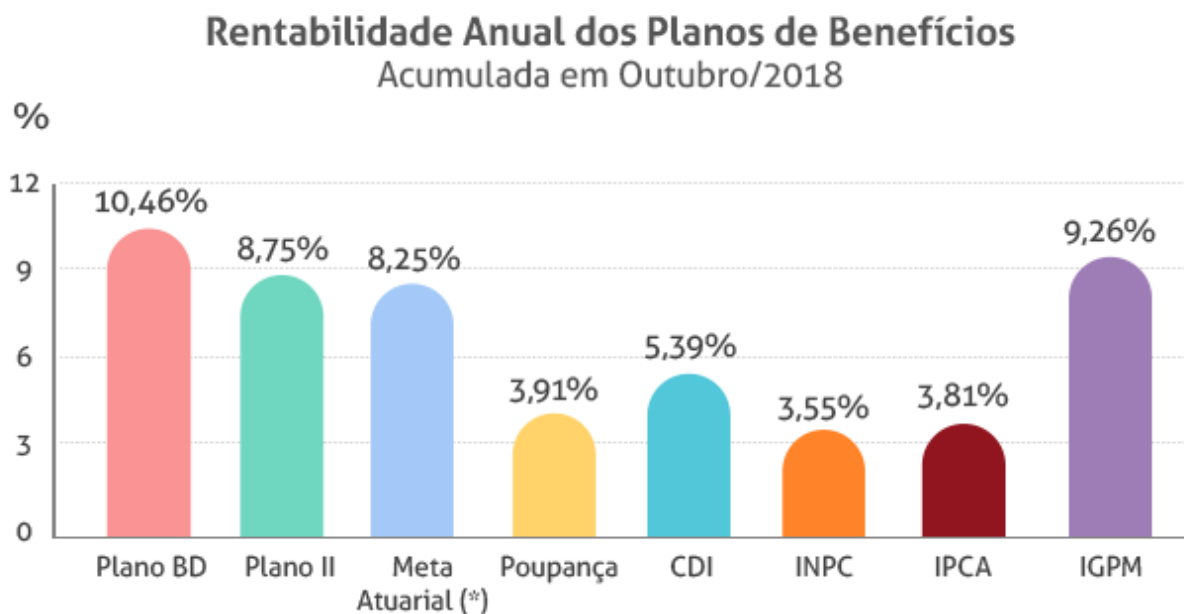


Rentabilidade dos Planos de Benefícios – out/2018

Os dois planos de benefício superaram a meta atuarial no mês e no ano. Com a rentabilidade obtida no mês de outubro de 2018, o déficit acumulado do Plano BD reduziu novamente e está em aproximadamente R\$ 11,5 milhões. O Plano II encontra-se equilibrado atuarialmente.

Todos os segmentos tiveram rentabilidade positiva no mês, com destaque para os referenciados e para a renda variável. A compra de títulos públicos feita em setembro também contribuiu para a rentabilidade positiva. Com o fechamento das taxas das NTN-B's o segmento de referenciados foi afetado positivamente. A volatilidade causada pelo efeito eleição acabou sendo positiva em outubro, o que pode ser observado pela rentabilidade do IBOVESPA. Esse cenário positivo influenciou o segmento de renda variável. No ano os destaques são os segmentos de renda fixa, renda variável e participações.

A seguir, confira a rentabilidade dos planos de benefícios acumulada no ano de 2018:



(*) Meta atuarial: INPC com um mês de defasagem mais 5,65% a.a.

É importante lembrar que o benefício de aposentadoria do **Plano de Benefício Definido** (Plano BD) equivale à diferença entre 78% da média dos 12 últimos salários de participação corrigidos pelo INPC e o benefício hipotético do INSS. O seu valor independe da rentabilidade do plano.

Já no **Plano de Benefícios II** (Plano II), o benefício de aposentadoria é calculado com base no Saldo de Conta constituído por suas contribuições básicas e adicionais, valores portados e contribuições normais do patrocinador, atualizado pela rentabilidade do plano.